

FEUC avança com renovação do bloco de investigação

Efeméride Álvaro Garrido, diretor da Faculdade de Economia, aproveitou a comemoração do 51.º aniversário para abordar passado, presente e futuro da instituição



FERREIRA SANTOS

Amílcar Falcão e Álvaro Garrido na entrega de distinções aos melhores alunos

Ricardo Busano

O ano de 2024 promete ser profícuo em novidades no que ao futuro da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC) diz respeito. No primeiro trimestre iniciou-se-á «uma obra de grande amplitude de renovação do bloco de investigação da faculdade, financiada parcialmente pelo PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, à qual se seguirá uma obra no bloco de ensino», afirmou Álvaro Garrido, na sessão que ontem assinalou o 51.º aniversário da instituição e encerrou as comemorações dos 50 anos, que decorreram ao longo de um ano, com um vasto conjunto de atividades.

O diretor da FEUC destacou igualmente a conclusão do estudo prévio no sentido de, nos próximos anos, «ser construído um pequeno edifício

complementar aos atuais, num terreno que a FEUC adquiriu recentemente junto às atuais instalações, e que será determinante para o futuro» da instituição.

A FEUC, realçou o responsável, tem estado muito empenhada em várias frentes, nomeadamente, a «renovação da competitividade das suas quatro áreas científicas, uma reforma muito ousada, traba-

lhos e que correu muito bem», disse, realçando os processos de obras e de renovação dos edifícios que estão em curso e outros que já foram concretizados este ano, como a construção de uma nova sala polivalente que está concluída e a climatização do Palácio dos Limas.

Álvaro Garrido adiantou ainda que a Faculdade de Economia «cresceu muito nos úl-

timos 10, 15 anos», tendo, atualmente, «cerca de 3.000 estudantes». «Desses 3.000 estudantes, 41% são estudantes de mestrado e doutoramento. Somos, por isso, uma escola de estudo pós-graduado e isso requer dinâmicas, condições e instalações com maior disponibilidade de espaços e é para isso que estamos a trabalhar em estreita cooperação com a Reitoria da Universidade de Coimbra. Neste momento, há sete projetos de obras na área do edificado relacionados com a FEUC, dois já foram concretizados, dois estão em curso e outros mais serão concretizados. Portanto, há um conjunto integrado de projetos que visa a curto prazo dar mais futuro às atuais instalações e possibilidade de crescimento», afirmou o diretor da FEUC.

A Faculdade tem, neste momento, quatro licenciaturas, 12 mestrados, 14 doutoramentos e dois centros de investigação.

Faculdade de Economia “cresceu nos últimos 10, 15 anos”, tendo, atualmente, “cerca de 3.000 estudantes”

A sessão contemplou ainda homenagens aos melhores estudantes e entrega de prémios a membros da comunidade académica: FEUC Exemplar, Mobilidade, Prémio Professora Doutora Ana Maria Rodrigues, Prémio Professor Doutor Pedro Nogueira Ramos, Prémio Fundação Eng.º António de Almeida para a melhor tese de doutoramento, Prémio FEUC Ensino e Prémio FEUC Ciência.

A conferência intitulada “A Universidade ainda tem futuro?”, proferida pelo professor António Sampaio da Nóvoa encerrou as comemorações dos 50 anos da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, que, como já referimos, decorreram ao longo de um ano com um vasto conjunto de atividades.◀

Apresentada obra que conta história da Faculdade de Economia

“50 anos, Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra” é o título da obra apresentada por Álvaro Garrido. O livro situa a criação da Faculdade no contexto da reforma de Veiga Simão e nas transfor-

mações sociais e políticas que Portugal conheceu depois do 25 de Abril e reúne um conjunto de textos sobre os principais aspetos distintivos da Faculdade no plano da ciência, do ensino e da internacionalização.◀

